

*Ho. G. 12651*

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 137

---

*Col. 17*

O Ministerio das Subsistencias em Inglaterra  
e as suas importações

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



---

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918



## O Ministerio das Subsistencias em Inglaterra e as suas importações

---

Grandes são as quantidades de generos alimenticios que no momento actual estão sendo importados de fóra, não por intermedio dos negociantes particulares, mas por conta do proprio Ministerio das Subsistencias, em proveito de todo o povo britanico.

Tal foi a declaração feita em 20 de maio em Blackpool, no Congresso da União Geral Nacional dos Operarios, por Mr. J. R. Clynes, digno membro do Parlamento Inglez, e Secretario do Ministro de Subsistencias da Gran Bretanha,

Estamos ainda num ponto, disse Mr. Clynes, em que existem defeitos e dificuldades no que respeita á perfeita distribuição dos alimentos. Estes temos de remover. Resta-nos porém a convicção de que, apesar de tudo, muito se tem feito e se continuará a fazer para uma perfeita equiparação entre ricos, pobres e remediados. O Ministerio das Subsistencias não tomou o encargo de estabelecer uma ordem social nova e perfeita; o seu dever consiste em prover ás nossas maiores necessidades. Apesar dos imensos

obstáculos com que tem tido de arrostar, conseguiu, ao menos, organizar devidamente as subsistências, limitar os preços das mesmas, e estabelecer uma distribuição equitativa, de forma a evitar que o povo sofra. Pode-se assegurar que nenhum outro povo actualmente em guerra, exclusivé o dos Estados Unidos, está em melhor situação no que respeita á alimentação, do que o povo britânico.

Ninguém pode falar a respeito da guerra, diz ainda Mr. Clynes, sem se lembrar dos enormes sacrificios que os operarios da Gran Bretanha tem feito na defesa duma grande causa como é a actual. Nenhuma outra classe tem mais direito á nossa gratidão pela sua heroica e patriótica conducta. E devemos apontar com orgulho o facto de que muitos dos mais nobres feitos desta classe tem sido praticados por individuos da mais humilde posição social, cujo heroismo no cumprimento dum dever em face dos maiores perigos jámais se deve esquecer.

### **Réplica alguma por parte da Alemanha**

O maior desejo de todos deveria consistir em evitar que esta tremenda guerra tenha maior duração do que a que é necessaria para se obter uma paz justa, a paz dos povos em geral, paz que estabeleça a segurança da comunidade democratica, que consiga condições equitativas pelas quais, tanto as grandes como as pequenas nacionalidades, possam de futuro resolver as

suas divergencias por meio duma terceira entidade, como por exemplo uma Liga de Nações.

Infelizmente esse ideal não pode ser atingido por um simples apelo á consciencia da Alemanha nem por uma concordancia dos seus dirigentes militares. As condições de paz apresentadas pelo operariado inglez e agora aprovadas por uma Conferencia do operariado dos paizes aliados não nos deixa antever uma replica sincera por parte do povo alemão. As condições de paz discutidas e aprovadas nessa Conferencia não se poderão manter uma vez que a classe operaria não prossiga com toda a lealdade o seu labutar nas infinitas fabricas e não fizer o maximo esforço para que os seus irmãos em armas possam resistir vitoriosamente á brutal aggressão teutonica. Só assim dará uma prova cabal ao povo alemão que a guerra por este provocada é não sómente um crime monstruoso, mas tambem motivo de terriveis e penosos prejuizos para aqueles que por tal meio pretendem resolver as suas contendas.

Todos sabemos, continua Mr. Clynes, que as condições gerais da paz teem de ser tratadas por negociação; porém essa negociação tornar-se-ha absolutamente impossivel até que sejam dadas pela Almanha provas inconfundiveis de que os principios pelos quais se batem a Gran Bretanha e os seus Aliados excluem inteira e absolutamente a execranda doutrina da força sobre a qual a Alemanha pretende firmar os seus direitos imaginarios.

A boa organização constitue uma grande for-

ça; essa boa organização existe em toda a Gran Bretanha. Para ela, todos, desde o mais eminente até ao mais obscuro e humilde cidadão britânico, teem concorrido com uma dedicação e persistencia inexcediveis, garantindo ao Imperio britânico o logar de primeira entre as primeiras nações do mundo inteiro!